



DEBATES EM EDUCAÇÃO

Programa de
Pós-graduação
em Educação (PPGE)



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS

ISSN Eletrônico 2175-6600

Vol. 13 | Nº 31 | Jan./Abr. | 2021

Deise Juliana Francisco



Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

deisej@gmail.com

Inalda Maria dos Santos



Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

inaldasantos@uol.com.br

EDITORIAL

V. 13, NÚMERO 31 (2021)

É com prazer que apresentamos a primeira edição da Revista Debates em Educação do ano de 2021, mais especificamente v. 13, n. 31. A edição é composta por artigos submetidos em fluxo contínuo e um dossiê.

Agradecemos aos organizadores dos dossiês, a todos autores desta edição e pareceristas. Agradecemos também o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), através do Edital Nº 9/2018 - apoio à editoração e publicação de periódicos científicos.

Publicado em: 26/06/2021



<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13n31pi-viii>



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

EDITORIAL - V. 13, NÚMERO 31 (2021)

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DE FLUXO CONTÍNUO

Apresentar a revista *Debates em Educação* significa, acima de tudo, ressaltar a importância desse legado científico como um trabalho incansável dos integrantes do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (PPGE/UFAL) que, apesar de tantas outras atribuições inerentes ao seu mister, prontificaram-se a coligar esforços em prol desse ideal maior, representado pela difusão de conhecimentos, os quais, caminhando entre as mais diversas áreas, são aqui compilados e levados ao mundo.

Debater, pela sua própria origem etimológica, representa discutir, opinar, contra-argumentar, defender uma causa. A expressão ora ressaltada se adequa com perfeição ao escopo desta revista, em que se denota claramente a interlocução de ideias, teorias e produções. Não é demais asseverar que estas produções, muitas vezes, quebram paradigmas, dando contributos em defesa de uma das causas mais sublimes que podem existir no mundo acadêmico, que é a propagação do saber verdadeiro, consubstanciado em estudos científicos, com rigor e coerência aos ideais que merecem nortear a sociedade hodierna.

Comprovando o acima exposto, tem-se na presente edição, que contempla o período de janeiro a abril do ano em curso, 34 artigos, conforme passar-se-á a fazer breves apontamentos, intencionando apenas estimular quem se interessar pela temática a realizar a leitura na íntegra, tendo, assim, a oportunidade de mergulhar no vasto universo do que está disponibilizado.

No artigo “Provocações entre duas senhoras: dona seriação e dona multiseriação”, de autoria de Mari Teresinha Alminhana Panni e Claudia Glavam Duarte, problematizou-se a organização escolar seriada, identificando a racionalidade que sustenta as diferentes formas de organização escolar, sendo criadas duas personagens: dona Seriação e dona Multiseriação que argumentam e pontuam o quanto estas classificações são arbitrárias e contingentes.

No artigo “Enfrentamento da violência virtual – *Cyberbullying* na perspectiva de alunos e educadores de escola privada”, de autoria de Juliene Gomes Brasileiro e Daniela Tavares Gontijo, foram demonstrados os resultados de pesquisa realizada com alunos e educadores de uma instituição privada de ensino de Recife – Pernambuco- Brasil sobre quem são os responsáveis pelo enfrentamento do CB percebido na escola e que ações são mais eficazes.

No artigo “Ensino por investigação e cinética química: desafios e possibilidades”, de autoria de Jozélio Agostinho Lopes, Elton Casado Fireman e Monique Gabriella Angelo da Silva, almejou-se

aperfeiçoar e validar a proposta em questão, de modo a favorecer a aprendizagem do tema tendo em vista fatores como concentração, temperatura e superfície de contato, concluindo-se ser urgente a necessidade de modificação da sequência didática.

No artigo “Contribuições de um curso de formação continuada na inclusão de Estudantes com deficiência visual”, de autoria de Mayara Lustosa de Oliveira Barbosa, Andrea Regina de Britto Costa, Maria Rita Vitor Martins Rodrigues, Joana Cristina Neves de Menezes Farias e Simone Maria Teixeira de Saboia-Morais, objetivou-se descrever e analisar as contribuições de um curso dessa natureza na inclusão de estudantes com deficiência visual em Cristalina/GO.

No artigo “O professor-pesquisador da educação profissional e tecnológica: particularidades e expectativas”, de autoria de Maristela Beck Marques, Taiane Lucas Pontel e Josimar de Aparecido Vieira, analisou-se o processo de formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na perspectiva do professor-pesquisador, a qual requer uma formação ampla e condizente com o mundo do trabalho, apta a abarcar as dimensões humanidade, criticidade e responsabilidade social.

No artigo “O que é conceito na perspectiva Vygotskyana?”, de autoria de Bruno Augusto Teilor, Raquel de Abreu Fochesato Quidigno, Sérgio Camargo e Tania Zimer, Tania Stoltz, realizou-se uma revisão de literatura acerca dos pensamentos, perspectivas e ponderações do autor russo Lévi Semiónovich Vygotsky em relação à definição de conceito, sistematizando, analisando e sintetizando algumas questões e ponderações da contribuição de Vygotsky acerca desta temática.

No artigo “Teoria Crítica e Teoria Histórico-Cultural: interfaces entre Benjamin e Vigotski”, de autoria de Rubiana Brasilio Santa Bárbara e Rui Bragado Sousa, articulou-se a Teoria Crítica da Sociedade e a Teoria Histórico-Cultural para a compreensão do desenvolvimento e protagonismo da criança com os representantes Benjamin e Vigotski, respectivamente, ressaltando, dentre os pontos de aproximação, a linguagem, o teatro, a mimese e o lúdico, que mesmo em abordagens epistemológicas distintas, revelam-se complementares em diversos aspectos.

No artigo “Contribuições das Tecnologias Digitais no ensino de conteúdos matemáticos”, de autoria de Adriano Edo Neuenfeldt, Rogério José Schuck, Derli Juliano Neuenfeldt e Ariane Wollenhaupt da Luz Rodrigues, refletiu-se sobre as contribuições do uso de tecnologias digitais na graduação, mais especificamente dos aplicativos gráficos *Geogebra* e *Winplot*, como estratégias de ensino para estimular a aprendizagem de conteúdos matemáticos.

No artigo “Aspectos Históricos da Educação das pessoas com impedimentos Visuais”, de autoria de Cristiane Rodrigues Vieira, Ruth Maria Mariani Braz, abordou-se a definição de quem são as pessoas com deficiência visual no Brasil, apresentando a história da educação dos cegos no

país, pontuando aspectos da história de Louis Braille, seu método, a prevenção da cegueira e como identificar estas crianças em sala de aula.

No artigo “O Brinquedo cantado e o surdo: A importância do acesso ao folclore”, de autoria de Alessandra Teles Sirvinskas Ferreira, Ruth Maria Mariani Braz e Isabel Cristina Nonato de Farias Melo, objetivou-se investigar a importância dos brinquedos cantados para o indivíduo surdo e, identificar se houve, e/ou quando houve aquisição desse conteúdo por parte de surdos adultos.

No artigo “Ensino secundário no sul do antigo Mato Grosso (1930-1946): a expansão educacional Salesiana”, de autoria de Jéssica Lima Urbietta e Jacira Helena do Valle Pereira Assis, houve a análise do processo de expansão educacional salesiana no sul do antigo Mato Grosso, no período de 1930 a 1946, apresentando abordagens ancoradas em estudos empreendidos nas áreas da Educação, da História da Educação e em fontes documentais da época, que privilegiam análises sobre o ensino secundário.

No artigo “Aspectos do Pensamento Computacional de Estudantes Do Ensino Fundamental”, de autoria de Ricardo Scucuglia Rodrigues da Silva, George Gadanidis, Rita de Cassia Idem, Lara Martins Barbosa e Yeda Seron Portera, apresentou-se o desenvolvimento de duas tarefas matemático-artístico-computacionais realizadas com um grupo de quatro estudantes de Ensino Fundamental, sendo exploradas com as referidas tarefas a temática “padrões e álgebra”, as quais foram realizadas com uso de aplicativos computacionais.

No artigo “Gamificação na Disciplina de Arquitetura de Redes de Computadores: uma proposta de elaboração de um plano de trabalho docente com o uso do simulador Packet”, autoria de Sandro Teixeira Pinto e Eliza Adriana Sheuer Nantes, buscou-se por meio de uma metodologia qualitativa de abordagem descritiva relatar a prática docente com o uso do simulador Packet, na modalidade de ensino remoto.

No artigo “escolarização em contextos rurais: a perspectiva das famílias”, de autoria de Maglaice Miranda Reis e Marlice de Oliveira Nogueira, discutiu-se resultados de um estudo sobre práticas de acompanhamento escolar em famílias de uma localidade rural, com metodologia que prezou pela realização de entrevistas com famílias de dez estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, sendo cinco com sucesso escolar e cinco em situação de insucesso.

No artigo “Literatura estrangeira e algoritmos: criando uma ponte”, de autoria de André Luiz França Batista e Rodrigo Grassi Martins, abordou-se a relação entre a arte literária e os algoritmos, sendo realizada a descrição de experiência acadêmica interdisciplinar envolvendo alunos do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, na qual foram realizadas a adaptação transmídia de obras literárias para jogos digitais produzidos pelos próprios discentes.

No artigo “Professoras da educação infantil: relações entre estresse, estilo de vida e a prática e Filosofia da loga”, de autoria de Maria Lúcia Nejm de Carvalho e Fernanda Rossi, procurou-se investigar os efeitos da intervenção com 24 práticas de ioga no estresse e no estilo de vida de professoras da Educação Infantil, que frequentaram um programa de formação continuada por dois semestres.

No artigo “A Comissão Nacional de literatura infantil (1936-1938) e as representações acerca da literatura para a criança”, de autoria de Simone Burioli Ivashita e Aline Daniella Rezende Vieira, mostrou-se que a literatura infantil aparece como uma demanda da escola moderna, mas se questiona quando na história do país se pensou pela primeira vez, institucionalmente a literatura infantil, destacando que, no Brasil, este debate acontece somente no Governo de Getúlio Vargas, com a criação da Comissão Nacional de Literatura Infantil (CNLI), em 1936, pelo ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema.

No artigo “Pibid de História no Paraná: concepções de formação de professores (2011-2017)”, de autoria de Ruhama Ariella Sabião Batista e Luis Fernando Cerri, avaliou-se a política pública Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em dois recortes: a área de história e a abrangência do Estado do Paraná, em um corpus documental composto pelas publicações e relatórios do programa em cada universidade, enfatizando nas concepções subjacentes a eles quanto à formação de professores e o ensino de história.

No artigo “Reflexões sobre as práticas pedagógicas inclusivas e o IDEB”, de autoria de Maria Osvalda de Castro Cristovam, Lurian Dionizio Mendonça e Vera Lucia Messias Fialho Capellini, refletiu-se sobre a percepção dos professores acerca do desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, relacionando-a com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica das escolas municipais de uma cidade do interior paulista, fazendo as inferências a partir de questionário Index para a inclusão, cujos dados foram confrontados com os últimos dados do IDEB.

No artigo “A manipulação da opinião pública sobre as ocupações escolares no Paraná”, de autoria de Aldimara Catarina Brito Delabona Boutin e Simone de Fátima Flach, apresentou-se análise acerca do posicionamento político ideológico adotado pelo jornal paranaense Gazeta do Povo sobre o movimento de ocupações escolares secundaristas ocorrido no ano de 2016, à luz do materialismo histórico e dialético, em especial dos escritos do pensador italiano Antonio Gramsci.

No artigo “Percepções de professores do ensino fundamental quanto à importância das Neurociências para o processo de aprendizagem e inclusão”, de autoria de Rogério Duarte Cândido, Amanda Sellos Rodrigues, Viviane Aparecida Carvalho de Moraes, Marcelo Diniz Monteiro

de Barros e Flávia Lage Pessoa da Costa , analisou-se a importância da qualificação profissional para a melhor compreensão dos diferentes tipos de atipicidades e das implicações no processo de aprendizagem, sendo a pesquisa realizada com 20 professores do Ensino Fundamental que lecionam na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, com utilização de questionário que buscou identificar os conhecimentos dos docentes acerca das Neurociências.

No artigo “As tendências pedagógicas e o ensino de matemática: um estudo qualitativo”, de autoria de Marlubia Corrêa de Paula e Alessandra Fabian Sostisso, buscou-se realizar um estudo de cunho qualitativo, de natureza exploratória, com uso de mapeamento para identificar carências de publicações sobre as tendências pedagógicas na formação do professor de matemática.

No artigo “Ensinando sobre o desengasgo em bebês e crianças: educação em saúde para trabalhadores de creches”, de autoria de Jaqueline Vitorini da Silva, Fernanda dos Santos Nogueira Goes, Maria Cândida de Carvalho Furtado e Tainara Rodrigues Santos, foi avaliada uma atividade educativa sobre desengasgo com profissionais que trabalham com crianças menores de 1 ano de idade, por meio de pesquisa teórico-prática com 49 auxiliares de desenvolvimento infantil.

No artigo “A perspectiva sócio-histórica de Vygotsky e suas relações com as categorias de pensamento, conhecimento e habilidades cognitivas”, de autoria de Willa Nayana Corrêa Almeida, Antonia Ediele de Freitas Coelho e João Manoel da Silva Malheiro, apresentou-se indicativos de que as ideias sobre pensamento, conhecimento e habilidades cognitivas e a teoria de Vygotsky aproximam-se em alguns aspectos, uma vez que as categorias de pensamento podem ser externalizadas por meio da linguagem oral ou escrita, e o conhecimento organiza mentalmente as informações adquiridas durante as interações sociais.

No artigo “Teatro do oprimido como estratégia pedagógica para o ensino em saúde: um relato de experiência”, de autoria de Ely Bueno da Silva Bispo, Natália Hoefle, Aline Nunes Menezes, Lídia Batista de Môra, Cibele de Moura Sales e Rogério Dias Renovato, relatou-se a experiência da utilização do Teatro do Oprimido como estratégia pedagógica potente no campo do ensino em saúde, abordando prática educativa ocorrida com discentes do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

No artigo “Colonialismo e Colonialidade na educação: da denúncia ao anúncio da resistência propositiva popular”, de autoria de Tiago Zanguêta de Souza e Gercina Santana Novais, foram analisados documentos como a PEC n.º 95, a BNCC (2017), a Reforma do Ensino Médio e o projeto Escola Sem Partido, de modo a anunciar, por meio da resistência propositiva popular, possibilidades outras de continuar construindo uma história em defesa da escola pública, gratuita,

laica, democrática e de qualidade para todos e todas, articulada com um projeto de nação soberana e marcada pelo poder popular.

No artigo “Os rumos da Educação e do Ensino Superior Público Brasileiro nos anos 1990 e pós – 2016”, de autoria de Clarice Zientarski, demarcou-se as similitudes que se apresentam entre programas e projetos do Governo Federal pós-2016 para a educação e o ensino superior público brasileiro, bem como as ações emanadas a partir da contrarreforma de Estado dos anos de 1990.

No artigo “Teoria das situações didáticas presentes na prática pedagógica em matemática a partir da formação e reflexão docente”, de autoria de Paulo César da Silva Batista, Marcilia Chagas Barreto e Ana Cláudia Gouveia de Sousa, foi proposta a interação entre professor, alunos e o saber matemático, em um meio planejado pelo primeiro para que os outros possam dispor de momentos de autonomia para a elaboração de conhecimentos, os quais deverão ser retomados pelo docente, no sentido de promover a aproximação dessas elaborações com o saber instituído.

No artigo “Identificação de subsunções a partir da leitura de uma imagem publicitária: resultados iniciais de um programa de Educação Alimentar e Nutricional”, de autoria de Fernanda Frasson, Carlos Eduardo Laburú e Andreia de Freitas Zompero, as reflexões partiram das relações entre os referenciais da Educação Alimentar e Nutricional, da Teoria da Aprendizagem Significativa, da Semiologia e da Leitura de Imagens, com o objetivo de identificar subsunções sobre o tema consumo de frutas, presente na estrutura cognitiva de alunos do ensino fundamental.

No artigo “Estratégias de ensino voltadas para educação alimentar: um artigo de revisão”, de autoria de Georgianna Silva dos Santos e Maria de Fátima Alves de Oliveira, foram abordadas ações voltadas para a educação alimentar e incentivo à prática de atividades físicas, analisando como as mesmas vem sendo discutidas no Ensino de Ciências, devido aos altos percentuais de sobrepeso e obesidade no Brasil.

No artigo “As políticas municipais de educação do/no campo em Vitória da Conquista – Bahia: um diálogo sobre a interrelação com a política nacional de educação nacional de educação do campo”, autoria de Arlete Ramos dos Santos e Luciene Rocha Silva, buscou-se analisar ações estruturantes e pedagógicas sobre a política de educação do campo no município de Vitória da Conquista.

No artigo “Promoção da autonomia escrita no livro didático de Português”, de autoria de Rosângela Oliveira Cruz Pimenta, Louise Anne da Silva Lima e Paulo Nin Ferreira, discutiu-s a promoção da autonomia escrita, a partir das atividades de ensino de produção textual, propostas

no livro didático de português, refletindo sobre o quanto estas atividades promovem a construção da autonomia nas produções escritas dos alunos.

No artigo “Financiamento da educação na Paraíba: os primeiros anos do FUNDEB (2007 a 2014)”, de autoria de Jorge Fernando Hermida e Eduardo Ferreira Albuquerque, investigou-se a distribuição dos recursos financeiros do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), nos municípios do Estado da Paraíba, observando a importância da receita proveniente do FUNDEB, assim como importância na contribuição do incremento do número de crianças atendidas na seara educacional.

No artigo “Diários de campo, metacognição aprendizagem: o que podemos observar em alunos de uma disciplina do tipo “aprender a aprender”, de autoria de Luciana Lima de Albuquerque da Veiga, Mauricio Abreu Pinto Peixoto e César Xavier Silva, avaliou-se, por meio de diários de campo produzidos por alunos de uma disciplina do tipo “aprender a aprender”, como os estudantes se beneficiaram com a aplicação das estratégias metacognitivas realizadas em sala de aula, e, conseqüentemente, sua contribuição para estimular e fortalecer elementos como o autoconhecimento, autoconfiança e autonomia.

Assim, ao tempo em que se deixa lançada uma série de trabalhos para leitura e reflexão de um universo de pessoas dedicadas aos estudos dessa natureza, espera-se também que novos trabalhos possam ser emanados dos mesmos, dando continuidade ao ininterrupto e infindável ciclo que retroalimenta o processo da construção do conhecimento.

COMO CITAR ESSE ARTIGO

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

FRANCISCO, Deise Juliana; SANTOS, Inalda Maria dos. Editorial. *Debates em Educação*, Maceió, v. 13, n. 31, p. i-viii, 2021. ISSN 2175-6600. Disponível em: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13n31pi-viii>. Acesso em: dd mmm. aaaa.

American Psychological Association (APA)

Francisco, D., & Santos, I. (2021). Editorial. *Debates em Educação*, 13(31), i-viii. doi: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13n31pi-viii>